

## JÁ COLABORA NA RECICLAGEM

O Jornal do Algarve está a colaborar na reciclagem de papel, reutilizando e utilizando sobras. Desta forma pretendemos sensibilizar os nossos leitores para a luta contra o plástico (utilizado por diversos jornais e revistas na expedição por correio) e para a necessidade de se defender o meio ambiente.



PEDITÓRIO NACIONAL  
31 OUT / 3 NOV

CONTRA O CANCRO  
TODOS CONTAM

## Naufrágio causa um morto em Olhão

O naufrágio de uma pequena embarcação, junto à barra da Armonia, em Olhão, causou um morto na manhã de terça-feira e obrigou ao resgate de outro pescador, ambos da zona de Olhão.

De acordo com as autoridades, o naufrágio aconteceu entre as 6h00 e as 7h00, numa altura de aviso amarelo de mau tempo, com vento de sudeste, maré a vaziar e ondulação entre dois a três metros. Ainda segundo as autoridades, ambos os tripulantes tinham colete salva-vidas e estavam a cumprir as regras de segurança. A embarcação, de sete metros, naufragou ao sair da barra da Armonia para a faina, com dois tripulantes. A vítima tinha cerca de 50 anos e era o mestre da embarcação.

## ALJEZUR

### Retomadas empreitadas do Polis Litoral Sudoeste

As obras do Polis Litoral Sudoeste para proteção e recuperação de sistemas dunares e arribas, que tinham sido interrompidas devido à época balnear, já foram retomadas no concelho de Aljezur.

Assim, foram retomadas as empreitadas que decorrem em Samouqueira, Barradinha, Carriagem e Vale dos Homens, todas na freguesia do Rogil e que estão orçadas em 674.000 euros. No imediato será também retomada a empreitada da Praia da Arrifana (cerca de 1,3 milhões de euros) e Amoreira Norte/Monte Clérigo (1 milhão de euros).

A empreitada do Portinho do Forno (Carrapateira), no valor de 659.039 euros, já está em concurso, bem como a da Praia de Odeceixe, no valor de 331.004 euros. As obras de reparação dos estragos provocados pelos temporais no início do ano, no Portinho da Arrifana (recondicionamento de blocos e limpeza da baía) e reforço da arriba na Praia da Amoreira, serão também executados de imediato e têm o valor de 79.950 euros.



TRABALHOS DEVERÃO ESTAR CONCLUÍDOS DENTRO DE TRÊS MESES

## Junta da Andaluzia já adjudicou desassoreamento da foz do Guadiana

A barra ficará com um canal de navegação de 60 metros de largura e um calado de 3,5 metros de profundidade na maior baixa-mar do ano

> DOMINGOS VIEGAS

A Junta da Andaluzia, através da Agência Pública de Portos da Andaluzia, adjudicou esta semana a obra de desassoreamento da barra do Guadiana. Orçada em 723 mil euros, a obra permitirá às frotas de pesca e de náutica de recreio entrar e sair através da barra do rio com mais segurança.

A obra estará a cargo da empresa espanhola Sociedade Anónima de Trabalhos e Obras (SATO), que tem um prazo de três meses para a concluir, contado a partir da data de assinatura do contrato.

No passado mês de junho, Manuel Jiménez Barrios, conselheiro da Presidência da Junta da Andaluzia, tinha garantido à Comissão da Presidência do Parlamento daquela região autónoma espanhola que a obra estaria concluída antes do final do ano. A confirmarem-se os prazos, aquele responsável falhará a promessa em pouco mais de um mês, já que, segundo os prazos agora estabelecidos, os trabalhos deverão estar concluída no final de janeiro de 2015.

Esta adjudicação resulta do acordo estabelecido em Lisboa, no passado mês de março, entre a Junta da Andaluzia e o Governo português, para autorizar a intervenção em águas do dois países e obter financiamento comunitário.

O objetivo é restituir os calados originais da foz do rio, que foram acumulando areia nas últimas décadas devido à sedimentação. Esta acumulação de areias dificultava a navegação de todo o tipo de embarcação.

Está prevista a dragagem de uma zona com cerca de 1.250 metros de comprimento por 60 de largura, até alcançar um calado mínimo de 3,5 metros de profundidade na maior baixa-mar do ano. Estima-se que, para atingir estes objetivos, seja necessário retirar cerca de 55 mil metros cúbicos de sedimentos do fundo do rio.

No final do passado mês de março, o diretor da Agência Pública dos Portos da Andaluzia, Miguel Paneque, e o diretor geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos do Ministério da Agricultura e do Mar, Miguel Sequeira, tinham assinado o memorando de entendimento que habilitou a Junta da Andaluzia a realizar os trabalhos de dragagem. Na altura, ficou estabelecido que a obra iria incidir "nos pontos em que existem maiores dificuldades de navegação".

Ao mesmo tempo, as autoridades dos dois países assinavam a alteração à candidatura do projeto transfronteiriço "Guadiana, Um Rio Navegável", que tinha sido aprovado no âmbito do POCTEP, de forma a garantir a execução da obra e o financiamento europeu.

Todo este processo teve como intermediários a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, presidida por David Santos, e a Eurocidade do Guadiana, constituída pelos municípios de Ayamonte, Castro Marim e Vila Real de Santo António no âmbito da Euroregião Algarve-Alentejo-Andaluzia.

### Cais de Ayamonte está a ser melhorado

A Junta da Andaluzia já investiu cerca de três milhões de euros no desenvolvimento deste programa europeu de cooperação, com destaque para as obras de melhoramento do porto de Ayamonte. Estes trabalhos, que estão a decorrer, incluem a modernização dos terminais de embarque utilizados pelos "ferry-boats" que fazem o transporte de passageiros e de veículos entre aquela cidade espanhola e Vila Real de Santo António.

"O objetivo é dinamizar o transporte público marítimo de passageiros, melhorando as condições de segurança e comodidade", explicam os responsáveis do Governo daquela região autónoma, citados pela imprensa espanhola. De acordo com os mesmos responsáveis, durante o último ano, a linha fluvial entre Vila Real de Santo António e Ayamonte transportou 140.362 passageiros, 2.555 automóveis e 232 motos.

PUB

LEIA, ASSINE E DIVULGUE

JORNAL do ALGARVE



5 600265 972507 03005

PUB

O Seu Negócio Começa Aqui

Alcoffice

Em FARO no centro da capital do Algarve, você encontra o melhor centro de escritórios para o seu negócio com todas as condições a preços Low Cost. A partir de 40€ as Domiciliações e 150€ salas, inclui serviços de receção, telefone, net, sala de reuniões, tudo o que necessita para iniciar o seu negócio ou mantê-lo a custos reduzidos.

Tel: 289 823 810 [www.alcoffice.pt](http://www.alcoffice.pt)